

Ficha da Acção

Designação V Jornadas Pedagógicas V.F. Xira - Isto já não é o que era...Os desafios da escola no século XXI

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 12 Nº de Créditos 0.5

Cód. Área C9I **Descrição** Relação pedagógica, leitura e competências digitais

Cód. Dest. 99 **Descrição** Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores de Educação Especial

Anexo A

A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

Na actual sociedade da informação, a escola confronta-se com processos complexos de mudança, com implicações nos modos de aprender e de se exercer a acção educativa. Desta forma, impõe-se a necessidade de promover novas abordagens, daí o tema desta acção de formação “V Jornadas Pedagógicas V. F. Xira- Isto já não é o que era... Os desafios da escola no século XXI”. As necessidades de aprendizagem e formação dos alunos de hoje são muito diferentes das que existiam no passado. Vivemos num tempo marcado pela informação e pelo digital em que é essencial desenvolver metodologias e práticas adaptadas à nova realidade para que os jovens sejam capazes de enfrentar com sucesso as exigências que a sociedade contemporânea lhes coloca, munindo-se de ferramentas básicas para a informação, a comunicação e a inclusão social.

A escola tem o papel de aliar ao currículo os múltiplos saberes e competências, criando novas situações de aprendizagem inovadoras, integrando recursos educativos diferenciados que levem à exploração e uso informado e crítico dos novos ambientes digitais.

Para responder a estes novos desafios, a escola deve ajudar a desenvolver novas competências de literacia que confirmem uma cultura pedagógica que atenda às necessidades dos alunos do século XXI.

Tendo em conta que a educação para as literacias, no contexto da sociedade actual, é imprescindível; consideramos primordial implementar uma acção de formação que fomente a coabitação dos vários tipos de literacia, dando primazia aos ambientes digitais de aprendizagem. Desta feita, pensámos em criar um momento de reflexão para que os docentes, seja qual for o nível de ensino ou área curricular, passem a incorporar novas formas e ambientes de aprendizagem. Pretendemos assim continuar a apostar na preparação da comunidade docente para a implementação de novos paradigmas de aprendizagem mais motivantes e inovadores, promovendo competências, tais como o pensamento crítico, a resolução de problemas, a criatividade, a coordenação e a gestão de equipas nas escolas.

Os professores, em geral, devem estar munidos dessas competências para o uso de ferramentas que lhes permitam um desempenho eficaz nas suas tarefas, enquanto profissionais do ensino, no que respeita às suas funções no processo de ensino aprendizagem na actualidade, impulsionando para mudanças no sistema de ensino, para fazer face às alterações criadas em grande parte pelo desenvolvimento tecnológico.

A Educação do Século XXI, pautada no Paradigma do Desenvolvimento Humano, só será eficaz se realmente os docentes perceberem os nexos de causalidade do desenvolvimento humano, pois no futuro iremos ouvir e falar muito sobre neuroeducação, como uma forma de preparação de cérebros para o processo de ensino e de aprendizagem.

Além do propósito de corresponder a estes novos desafios, procura-se também com estas jornadas ir ao encontro das reais necessidades de formação dos professores do concelho e assim contribuir para um serviço eficaz em diferentes áreas de intervenção, dando continuidade às Jornadas retomadas o ano letivo transato, dado que se pretende que seja um evento de dinâmicas pedagógicas com carácter anual.

Este Curso de Formação promovido pelo Centro de Formação de Professores Infante D. Pedro – Alverca, Vila Franca de Xira, pretende proporcionar a reflexão, a aprendizagem contínua e melhorar a compreensão sobre a importância das novas tecnologias na escola e também sobre as boas práticas de ensino aprendizagem abrangentes a qualquer disciplina, integrando os formandos no novo paradigma da escola do século XXI. O carácter da formação imprime a obrigatoriedade de carga horária [12horas]. No entanto, a diversidade do formato pretende possibilitar um leque diversificado de abordagens, privilegiando os domínios identificados como prioritários para aprofundar, discutir e refletir. A nível das palestras e oficinas apresentadas no nosso programa de actividades, iremos criar momentos de partilha com experiências pedagógicas realizadas no nosso concelho, que dizem respeito à promoção das literacias da leitura, dos media, da informação e em aprendizagens baseadas em recursos e projetos. Entendemos que este projeto não faria sentido sem o envolvimento da equipa constituinte da Rede Bibliotecas do Concelho de Vila Franca de Xira (Bibliotecas Escolares e Biblioteca Municipal) e da Rede Bibliotecas Escolares (RBE).

Tentamos, assim, com esta acção de formação responder às competências necessárias ao exercício da profissão de professor na escola da sociedade actual, continuando a aliar a leitura e as competências digitais de uma forma transversal ao currículo.

Objectivos a atingir

- Formar para as literacias digitais e da informação, capacitando os formandos para o uso efetivo e crítico dos recursos existentes, conteúdos e ferramentas digitais, na Escola e/ou outros espaços físicos ou virtuais;
- Mobilizar os docentes para o valor e o impacto da leitura e das novas literacias no percurso educativo e escolar dos alunos;
- Encontrar oportunidades de partilha, entre os professores, de boas práticas e/ou de projetos das escolas a nível local e internacional;
- Valorizar a leitura em formatos digital e papel, como uma forma transversal de aprendizagem e de inclusão social.

Conteúdos da acção

(Descriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)

Os conteúdos previstos tomam os títulos de cada uma das comunicações/oficinas, num total de 12 horas de formação, a saber:

A formação englobará sessões teóricas/práticas com a presença de especialistas convidados para aprofundamento de cada temática selecionada, apresentação de boas práticas e oficinas.

1º dia:

Total: 6 horas

9h30m- Receção

Sessão de Abertura| Convidados:

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

Biblioteca Municipal

Rede das Bibliotecas

DGESTE

| Conferências (3h)

Neurociências e educação, Alexandre Castro Caldas

} Sala do século XXI, Fernando Franco

} Plataforma para trabalho colaborativo, Nuno Dorotea

} O verdadeiro labirinto é o deserto, David Rodrigues

} Isto já não é o que era... , Maria José Vitorino

| Boas práticas (partilha de projetos e parcerias -3h)

} Projeto Erasmus +, Cristina Cruz e Helena Ramos, AE Forte da Casa

} Sala multifunções, Maria José Paiva, AE de Alhandra

} Leitura e programação, Elsa Oliveira, AE Alves Redol

} Mithós a ler, Manuela Ralha

} Outros caminhos de aprendizagem, Hermínia Valente e discentes, AE Professor Reynaldo dos Santos

17h30m| Encerramento

2º dia:

Total: 6 horas

Receção aos formandos

Oficinas|

Oficina 1: Leitura no digital- Carlos Pinheiro

Oficina 2: Plataforma de aprendizagem "Khan Academy"- Fundação PT

Oficina 3: Fab@rts: o 3 D nas mãos da educação- Artur Coelho e Jaqueline Duarte, AE Venda do Pinheiro

Oficina 4: Criação de livros adaptados- Filomena Rodrigues e Rui Fernandes

17h| Encerramento

Total: 12 horas

Metodologias de realização da acção

No primeiro dia, a formação englobará sessões teóricas/práticas com a presença de especialistas convidados para aprofundamento de cada temática selecionada e apresentação/partilha de boas práticas das escolas do concelho e, no segundo dia, contemplará oficinas de trabalho.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação final é quantitativa, na escala de 1 a 10, integrando a participação, os trabalhos produzidos e o relatório de reflexão elaborado por cada formando, de acordo com os critérios de avaliação aprovados pela comissão pedagógica deste CFAE. A avaliação será feita com base na ponderação da frequência e da apresentação de um trabalho sobre a temática global ou sobre a operacionalização de uma das práticas/técnicas.

Relatórios dos formandos, contemplando a seguinte ponderação:

Indicadores

Participação – Plenário e oficinas- 30%

Reflexão Individual :

1. Plenário – 35 %

2. Oficinas – 35 %

* Elaboração de uma reflexão individual sobre o Encontro/ Jornadas orientada obrigatoriamente para os seguintes tópicos:

1. As competências que considera ter desenvolvido
2. A aplicabilidade dos conteúdos/temáticas na sua prática enquanto docente.

Esta reflexão deverá incidir quer sobre as sessões temáticas, analisadas de uma forma global, quer sobre as oficinas em que participou.

Além dos dois tópicos mencionados poderá focar outros tópicos que considere pertinentes.

Os formandos serão avaliados numa escala de 1 a 10,

Creditação final de acordo com a Carta circular CCPFC- 1/2008:

Excelente de 9 a 10 valores;

Muito Bom de 8 a 8,9 valores;

Bom de 6,5 a 7,9 valores;
Regular de 5 a 6,4 valores;
Insuficiente de 1 a 4,9 valores.

Forma de avaliação da acção

A avaliação da ação será feita a partir do estudo documental de:

- Ficha de avaliação da ação, a preencher pelos formandos
- Relatório a preencher pelos formadores

Bibliografia fundamental

A Escola Inclusiva Desafios. Retirado de: http://www.ige.min-edu.pt/upload/PDF/Escola_Inclusiva.pdf.
AASL (American Association of School Librarians) (2009). Empowering Learners: Guidelines for School Library Media Program. Chicago: AASL BAUMAN, Z. (2007). Modernidade e ambivalência. Lisboa: Relógio D'Água Editores.
ALA e AASL (2007). Standards for the 21st Century Learner. Retirado de:
http://www.ala.org/aasl/sites/ala.org.aasl/files/content/guidelinesandstandards/learningstandards/AASL_LearningStandards.pdf.
Caminhos para a Inclusão – Retirado : http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382008000100012.
Castro Caldas, Alexandre: 'O cérebro é caríssimo. Consume muita energia' – Retirado de:
<https://sol.sapo.pt/artigo/419602/alexandre-castro-caldas-o-cerebro-e-carissimo-consome-muita-energia>.
EU High Level Group of Experts on Literacy (2012). Final Report, September 2012. Retirado de:
http://ec.europa.eu/education/policy/school/doc/literacy-report_en.pdf.
International Federation of Library Associations and Institutions (2015). IFLA school library guidelines. Retirado de:
http://rbe.mec.pt/np4/file/1565/ifla_school_library_guidelines.pdf.
ISTE (2007). National Educational Technology Standards for Students. Retirado de: <http://www.iste.org/standards/standards-for-students>.
Kulhthau, C., Maniotes, L.K., Caspari, Ann K. (2007). Guided Inquiry: Learning in the 21st century. Westport, Connecticut, London: Libraries Unlimited
Ministério da Educação e Ciência. Direção-Geral da Educação (2014). Referencial de Educação para os Media para a Educação Pré-escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário. Autores: Pereira, S., Pinto, M., Madureira, E., Pombo, T., Guedes, M. Retirado de: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/referencial_educacao_media_2014.pdf.
Ministério da Educação e Ciência. Gabinete da Rede Bibliotecas Escolares (2012). Aprender com a Biblioteca Escolar: Referencial de Aprendizagens Associadas ao Trabalho da Biblioteca Escolar na Educação Pré-Escolar e no Ensino Básico. Lisboa: RBE. Retirado de:
http://www.rbe.mec.pt/np4/conteudos/np4/?newsId=681&fileName=Aprender_com_a_bibliotec_escolar.pdf.
Ministério da Educação. Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado no Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho - Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário. Retirado de: <https://dre.pt/application/dir/pdf1sdip/2008/04/07900/0234102356.pdf>.
Ministério da Educação. Programas e Metas Curriculares (Ensino Básico). Retirado de: <http://www.dge.mec.pt/programas-e-metas-curriculares-0>.
Ministério da Educação. Programas e Metas Curriculares (Ensino Secundário). Retirado de: <http://www.dge.mec.pt/programas-e-metas-curriculares>.
Promoção da Educação Inclusiva em Portugal, fundamentos e sugestões. Retirado de :
http://redeinclusao.web.ua.pt/docstation/com_docstation/21/fl_45.pdf.
Partnership for 21st Century Skills (2009). P21 Framework Definitions. Retirado de:
http://www.p21.org/storage/documents/P21_Framework_Definitions.pdf.
Rato, Joana e Castro-Caldas, Alexandre. Neurociências e educação: Realidade ou ficção?. Retirado de: <http://repositorio-cientifico.uatlantica.pt/handle/10884/652>
Rede de Bibliotecas Escolares (2013). Programa Rede de Bibliotecas Escolares. Quadro estratégico: 2014-2020. Retirado de: em <http://www.rbe.mec.pt/np4/conteudos/qe.html>.
Roldão, M.C. (2008). Gestão do Currículo e Avaliação de Competências: as questões dos professores. Lisboa: Presença.
UNESCO (2011). Media and Information literacy Curriculum for Teachers. Carolyn Wilson [et. al.]. Paris: Unesco. Retirado de: <http://unesdoc.unesco.org/images/0019/001929/192971e.pdf>.
Sala do Futuro: aprender com prazer no século XXI retirado de: <http://www.bioplus.pt/sala-do-futuro-aprender-prazer-no-seculo-xxi/>.
UNESCO (2011). Alfabetização mediática e informacional: Currículo para formação de professores. Paris: Unesco. Retirado de: <http://culturadigital.br/classind/files/2013/10/Currículo-Ed-M%C3%ADdia.pdf>.

Processo

Data de recepção 07-06-2017 **Nº processo** 99577 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-92552/17

Data do despacho 19-06-2017 **Nº ofício** 5436 **Data de validade** 19-06-2020

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado